



Medicamento: *Fluoricum acidum*

Hipótese por: Masi Elizalde na Escola Kentiana do RJ/ IHJTK, 1989 e Juan Gomes, 2003, IHJTK.

Versão 4: 27/11/2016



Descrição: O ácido fluorídrico é uma solução de fluoreto de hidrogênio (HF) precursora de quase todos os compostos de flúor, incluindo produtos farmacêuticos, tais como a fluoxetina (Prozac) e diversos materiais como PTFE (Teflon). É uma solução incolor altamente corrosiva, capaz de dissolver muitos materiais, especialmente óxidos. Devido à sua alta reatividade *in vitro* e reatividade moderada para muitos metais, é normalmente armazenado em recipientes plásticos. O gás de fluoreto de hidrogênio é um veneno que pode danificar aguda e permanentemente pulmões e córneas. Interfere no metabolismo do cálcio e pode causar danos sistêmicos e eventuais parada cardíaca e morte após contato com a pele.

Hipótese: Atributo Divino Invejado – O AMOR EM DEUS

Temas Principais – RESPONSABILIDADE / OBRIGAÇÃO / CUIDAR / VÍNCULOS / COMPROMISSOS/ DISSOCIAÇÃO / DISSOLUÇÃO

Masi Elizalde – A Psora Primária se traduz na incerteza da alma racional do homem atual sobre a existência de Deus, sobre a realidade histórica de seu passado de perfeição e bem-aventurança, sobre a possibilidade futura de recuperá-las e certeza de sua condição eterna. A **Psora Primária Latente** é aquela em que a correta resolução do conteúdo conflitivo da imaginação faz cessar a angústia, ou quando a mesma desaparece por ação terapêutica, permitindo que, em um segundo momento, a consideração equânime da incógnita imaginativa, junto com a aquisição dos conhecimentos necessários para resolvê-la, impeça seu retorno. A **Psora Primária Vigente** é aquela em que o conteúdo da imaginação é vivido com angústia e não está resolvido, ou é mal resolvido. (Elizalde, M. Acta 3 do IIAEHJTKent, 1985)

Núcleos da Psora Primária

Transgressão ou Culpa – Invejou a liberdade de Deus de não ser obrigado a amar. O amor de Deus é um dom gratuito. Recusou a obrigação humana de amar a Deus. Quis amar Deus sem obrigação, gratuitamente como Deus nos ama. Recusou o Amor humano em que criamos responsabilidade com quem amamos e criamos os vínculos e somos obrigado a "cuidar" de alguma forma. (Sonha que seu filho e o de um amigo morreram por sua negligência). Recusa vínculos que obriguem a responsabilidade. Não quer cair vítima do amor que dá e recebe (vínculo estável).

Perda - Do Amor, da capacidade de estabelecer vínculos afetivos (nos afetos, na mente e nas estruturas). Da firmeza, da possibilidade de se comunicar e de pedir ajuda, da possibilidade de contenção.

Temor ao Castigo – Sensação de que algo terrível (um perigo iminente) vai lhe ocorrer; medo de doenças e desgraças, sensação de fragilidade.

Nostalgia – Agrava quando só, tem desejo e melhora em companhia.

Justificativa - Adão teve Eva como sua primeira responsabilidade e ela escapou de seus cuidados. "Não posso confiar nas pessoas que têm vínculo comigo".



Dinâmica Miasmática:

Psora Secundária - Sofre por solidão afetiva. No fundo, *Fluoric acidum* está sozinho, não tem afetos, e sofre por isso. Procura compensar, com sua "maneira de *Fluoric acidum*", sem comprometer-se com a necessidade de aceitar a responsabilidade. Está sempre na rua, à procura de uma mulher para passar a noite, buscando acalmar sua solidão.

P. Terciária Egotrófica - Egotrofia Franca - é alegre, entusiasta, com resistência à fadiga. A mente está clara para os assuntos práticos. Autossatisfação. Lascivo, promíscuo, libertino, ninfomaníaco.

Egotrofia Mascarada - pode ser excessivamente responsável em seus deveres matrimoniais, no cuidado da esposa e dos filhos, mas de uma maneira exagerada, grotesca. Sempre, na atitude terciária, há um elemento que permite identificar sua falsidade.

P. Terciária Egolítica - Na egolise está deprimido, silencioso, com esgotamento mental em suas ocupações ou por excessos sexuais. Tem debilidade mental e de memória com dificuldade para ordenar as ideias e para os temas práticos.

P. Terciária Alterlíca - Indiferença e aversão aos seus familiares e amigos. Não tem interesse em falar com eles, porém fala animadamente com os estranhos. Quer que todos saiam de casa, ódio pelas pessoas ausentes, que passa quando estão presentes. Deseja romper vínculos e compromissos.

Considerações de Masi Elizalde: O ser humano tem que estar presente, se responsabilizar pela relação, tem que cuidar do vínculo com os próximos sob sua responsabilidade.

Em *Fluoricum acidum* existe a recusa da **responsabilidade que surge do amor**. Por isso não aceita uniões permanentes, porque não quer ser responsável, como o é uma pessoa que ama verdadeiramente. O amor gera uma responsabilidade diante do amado. Não pode **estabelecer relações afetivas permanentes**. *Fluoricum acidum* recusou aceitar que o amor engendra responsabilidade com respeito à pessoa amada. Por isso tem relações passageiras, de uma noite só, pois casar-se é estabelecer um relacionamento permanente, uma responsabilidade que não quer assumir; não é exclusivo, mas tradicionalmente aparece nas relações matrimoniais. O tema pode surgir de outras maneiras: "Meu pai está velho, tenho que cuidar dele... Vou-me embora!" faço-me indiferente para não sofrer por aquilo.

A irresponsabilidade de *Fluoricum acidum* é pela consciência subliminar de que estabelecer um laço afetivo é ficar responsável pela pessoa amada. Não é irresponsabilidade a respeito de nenhuma outra questão.

DEUS ÚNICO - Summa Teologica - Questão 20, art.1 - Se existe amor em Deus - Resposta à 1ª Objeção - A vontade atua em nós por meio do desejo (o apetite sensível). O desejo é o primeiro motor do corpo; isto faz com que o ato do desejo esteja associado a uma emoção corporal. Diante de tudo o coração, que é o foco do movimento nos animais (Aristóteles). Por isso se chamam paixões os atos do apetite sensível e não os da vontade (apetite intelectual). Amor, desejo, alegria, gozo, prazer, paixões enquanto atos do apetite sensível, não são paixões enquanto atos do apetite intelectual, que é como existem em Deus. Deus se deleita em uma operação simples e única. Ele ama sem paixão. Seu amor é um ato de Sua vontade e não depende do ser amado (criatura). No amor de Deus o ser amado existe por SEU AMOR. No homem o amor existe pelo ser amado e isso gera um vínculo de responsabilidade, atenção, cuidado e, de certa forma, de dependência. O Amor de Deus cria um BEM (a existência). O BEM já existente no ser amado gera o amor como um motor do movimento



necessário para a UNIÃO esse BEM. A função só alcança o REPOUSO no BEM que a ativa, deleitando-se na presença do Bem amado. A origem de todo sofrimento é a separação, o amor é o caminho e a energia necessária para a reunião. Só Deus é UM em ato e Sua própria felicidade. Ele não necessita do amor, Ele cria para a nossa existência e felicidade.

Key notes:

KE 594 – Cefaleia – melhora ao urinar

KE 594 – Cefaleia – agrava se não satisfizer a necessidade de urinar.

Aut.	SIMBOLOGIA / MITOLOGIA
	Don Juan: mito disponível em http://www.jung-rj.com.br/artigos/donjuan.htm - acesso em 20/12/08 Pequeno Príncipe: "Tu te tornas eternamente RESPONSÁVEL por aquilo que cativas. Foi o tempo que dedicastes à tua rosa que a fez tão importante. Só se vê bem com o coração, o essencial é invisível aos olhos". (Saint Exupéry) Dorian Gray – reflexões do Grupo de Estudos "Masi Elizalde" sobre o romance de Oscar Wilde, publicado em 1891, "O Retrato de Dorian Gray". Dorian Gray é um personagem bonito e frívolo, que não consegue estabelecer relações afetivas e acaba se deteriorando. No romance esta deterioração aparece no seu retrato, que registra a projeção do seu imaginário (sintoma do espelho em <i>Fluoricum acidum</i> – Jahr-2), como uma forma dele não assumir a feiura de sua alma. Quando tem a sua primeira atitude alterlítica, percebe que o quadro a registra (tomada da consciência corporal), mas ele esconde o quadro e volta à egotrofia. À medida que se aproxima do momento final, sua atitude passa a ser cada vez mais egolítica e alterlítica, quando vai progressivamente destruindo o seu entorno, fechando o cerco em torno de si mesmo, até que, ao destruir o quadro, destrói a si mesmo (egolise). Na destruição do quadro, o que ele destrói não é a sua deformação, mas sua capacidade de projetá-la, ou seja, sua capacidade manter a percepção desta deformidade/destruição como externa, fora de si. Com a destruição do quadro (o colapso das suas defesas psíquicas), o conteúdo deletério excluído é subitamente reintegrado e o destrói. Disponível no site http://pt.wikipedia.org/wiki/O Retrato de Dorian Gray - acesso em 20/dez/2008.
	OUTROS AUTORES
Kent	Considerando sua ação profunda, veremos que é adequado em algumas doenças cerebrais, para pessoas que trabalharam demais, que estiveram ocupadas dia e noite, para estabelecer um comércio ou para mantê-lo e que fizeram uso constante do cérebro. Na depressão e na melancolia, com muita tristeza, em homens jovens que destruíram seu sistema nervoso por hábitos imorais, pela masturbação. É particularmente adequado, como <i>Picricum acidum</i> e <i>Sepia succus</i> , para desordens em que os homens mudaram continuamente de amantes. É um estado no qual um homem nunca está satisfeito e vai de mal a pior até se transformar em um libertino. Toma outra forma em um homem que



	permanece em seu lar com sua esposa. Apresenta aversão aos seus filhos, amigos mais queridos e à sua esposa, isto é, perdeu esta afetividade sincera, verdadeira, ordenada.
Aut.	MATÉRIA MÉDICA - TEMAS
AL 21 AL 663	TEMÁTICA 1 - NEGLIGÊNCIA / CULPA / DESINTERESSE / RESPONSABILIDADE Indiferente, sem interesse por um paciente muito doente. Ele sonha com a morte súbita de seu filho pequeno e também do filho de um de seus amigos; pensa que em ambos os casos está sendo RESPONSABILIZADO (<i>blame</i>), porque NEGLIGENCIOU o exame físico e remédios necessários; reprova-se muito e chora amargamente, e ao acordar fica feliz por não ser verdade. Obs: estes dois sintomas são de um mesmo experimentador, provavelmente um médico.
AL 1 AL 12 AL 15 AL 139 AL 660 AL661 HE HE	TEMÁTICA 2: RELAÇÃO / CONEXÃO / DISTANTE / PRÓXIMO / DISSOLUÇÃO / ROMPIMENTO / VACILAÇÃO / SÚBITA ALTERAÇÃO (volubilidade) Grande disposição, quando só, para imaginações fantásticas repulsivas, particularmente a respeito das pessoas com quem ele compartilha RELAÇÕES próximas, ou com quem ele está CONECTADO; e parece, por exemplo, como se devesse livrar-se de todos os serviçais; crianças devem sair para fora da casa, um NOIVADO (<i>betrothal</i>) deve ser rompido, um CASAMENTO deve ser DISSOLVIDO etc. Durante uma sensação vacilante (<i>tottering</i>), teve um pensamento decidido, sem expectativa ansiosa, como se qualquer coisa terrível estivesse para acontecer, sem ansiedade. Durante a 4ª semana muito irritável com as pessoas, até o maior ódio, que ele não hesita em desabafar em palavras, mas assim que ele os vê tudo é esquecido e tem uma opinião inteiramente diferente deles. Isso não vem de nenhuma covardia ou hipocrisia, mas de uma súbita alteração de ponto de vista; emocionalmente aconteceu a mesma coisa que lhe ocorreu fisicamente durante coriza. Ataque súbito de coriza: subitamente aparece e desaparece de novo; é como se a excitação removesse a coriza. Sonho com CONHECIDOS e coisas distantes, toda a noite. Logo após adormecer, sonhos ansiosos, horríveis, com despertar à meia noite; o resto da noite, muitos sonhos com CONHECIDOS distantes – em uma pessoa que quase nunca sonha. Sensação de INDIFERENÇA a todos que ele mais ama; não tem objeções à presença deles, mas não se interessa em conversar com eles; entretanto, se estranhos ou meros conhecidos chegam entrará em animada conversação. (KE) Aversão à sua própria família, beirando a insânia. (VI)
AL 23 AL 24 AL 27 AL 28 HE JA2	TEMÁTICA 3 - FILOSOFIA / CLAREZA / CONFUSÃO/ ERROS / ESQUECIMENTO Uma compreensão mais difícil em trabalhos FILOSÓFICOS; por outro lado, todos os fatos parecem mais CLAROS para ele. Ao fazer suas anotações, ele confunde a direita com a esquerda, algo que não ocorria facilmente com ele. Esquecido, ele não recordava algumas vezes as coisas mais comuns. Ele esquecia toda tarde de dar corda em seu RELÓGIO. Esquecimento: em sua ocupação diária, compromissos (datas); ao fazer anotações confunde a direita com a esquerda. Pela manhã, sensação como se houvesse envelhecido rapidamente, com necessidade de olhar-se no espelho. Obs.: parece haver uma dificuldade com o subjetivo/abstrato e facilidade com o objetivo/concreto.
AL1 350 AL1 353 AL1 354 AL1 356	TEMÁTICA 4 - LASCIVIA / SATIRÍASE / NINFOMANIA / LIVRE Desejo sexual aumentado durante a ação de <i>Fluoricum acidum</i>. Idosos tiveram frequentes ataques de desejo sexual e ereções; a prática dessa função não pareceu ser injurioso para eles. (HE) Desejo sexual forte, com violentas ereções toda noite, e desejo de coabitar. (HE) Pensamentos lascivos, agora e depois, durante as 5ª e 6ª semanas, e então forçou a si mesmo a pensar em



HE	outras coisas.
HE	Ninfomania.
HE	Satiríase.
HE	Desejo sexual aumentado com ereção durante o sono.
HE	Desejo sexual forte com ereção violenta à noite, toda noite, e desejo de manter relações sexuais.
HE	Prazer e satisfação muito excessivos durante o sexo, o que não conhecia antes.
HE	Ejaculação não tão rápida e prematura como de costume, mas LIVRE e sem nenhum sentimento ruim posterior.
HE	Perda súbita do poder sexual e impotência.
VI	...homens que precisam trocar constantemente de mulher, libertinos.
	<u>TEMÁTICA 5 - FISTULAS</u>
	Com supuração de líquido e excoriante
	Osteíte. Periostite.
	Dificuldade na consolidação de fraturas
	<u>TEMÁTICA 6 - CÁRIES ÓSSEAS E NECROSE</u>
	Cáries e necrose ósseas.
	Ossos longos. Temporais (mesmo ossículos), mastoide.
	Cavidades e fístulas dentárias com necrose óssea
	<u>TEMÁTICA 7 - ARTICULAÇÕES</u>
	Sensação de calor, de queimadura.
	Dores ardentes e de tração
	Dores que mudam, movendo-se da direita para a esquerda.
	Sensação como se os membros se separassem do corpo
	Sensação de luxação na articulação escapulo-umeral, coxo-femoral, e nas articulações dos pés.
	Dor nas suturas cranianas.
	<u>TEMÁTICA 8 - FUNÇÃO GERATIVA</u>
	Genitais femininos - Alterações orgânicas, Úlceras de colo.
	Alterações funcionais
	Ninfomania
	Menstruações adiantadas. Frequentes e copiosas. Fluxo acre, escoriante.
	Alegria antes e durante a menstruação.